

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GECEB

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO ENTRE AS ÁREAS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

SOCIOLOGIA 2ª SÉRIE

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes
Componente	Sociologia
Série	2ª
Trimestre	Primeiro
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência
Competências do IFA	Competência 1. Aplicar métodos e procedimentos científicos das Ciências Humanas para investigar, analisar e interpretar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, articulando diferentes perspectivas e fontes, de modo a construir argumentos, para posicionar-se de forma ética, crítica e propositiva em relação às dinâmicas da sociedade. Competência 3. Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.
Habilidades do IFA	EMIFACHS101 - Aplicar o método científico, mobilizando suas diversas formas de estruturação e arquiteturas epistemológicas, para construir e sistematizar conhecimentos, em interação com os saberes e valores ancestrais. EMIFACHS301 - Valorizar a contribuição de grupos historicamente marginalizados na construção do conhecimento científico, filosófico e tecnológico, bem como na circulação de repertórios de saberes ancestrais e tradicionais. EMIFACHS302 - Utilizar a mediação como ferramenta de resolução de conflitos de ordem pessoal e coletiva, exercitando o diálogo, a empatia e a escuta ativa nas estratégias de negociação.
Objetos de Conhecimento	DINÂMICAS SOCIAIS E POLÍTICAS - Refere-se aos processos pelos quais a sociedade se organiza, distribui poder e produz sentidos que influenciam relações, instituições e transformações coletivas.

	A Dimensão Política do Conhecimento: Poder, Verdade e Desigualdade Problematizar a ideia de neutralidade do conhecimento, mostrando como determinados saberes foram legitimados e outros marginalizados, evidenciando a relação entre saber, poder e desigualdade. Conflitos Epistemológicos em Contextos Contemporâneos Analisar situações reais em que diferentes sistemas de conhecimento entram em disputa — como questões territoriais, práticas de saúde e conflitos socioambientais — para desenvolver a capacidade crítica de interpretar tensões atuais. Mediação de Saberes como Ferramenta de Justiça Social Valorizar o diálogo entre saberes diversos, apresentando a mediação como prática de inclusão e justiça social, capaz de construir soluções mais democráticas, sustentáveis e culturalmente legítimas.
Possibilidades de Temas Integradores	TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena TI 09 Vida Familiar e Social TI 10 Educação para o Consumo Consciente TI 14 Trabalho e Relações de Poder TI 15 Ética e Cidadania TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade TI 17 Povos e Comunidades tradicionais TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso
Possibilidades Metodológicas	Estudo de Casos: Será a metodologia central para investigar os "Conflitos Epistemológicos em Contextos Contemporâneos". Os estudantes analisam casos reais de disputas socioambientais, biopirataria ou tensões na área da saúde, para interpretar criticamente as diferentes narrativas (técnica, ancestral, midiática) e os interesses em jogo.

	Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Ideal para materializar a "Mediação de Saberes como Ferramenta de Justiça Social". Os estudantes poderão desenvolver de forma prática e autônoma o projeto "Cartografia de Saberes Locais", investigando, sistematizando e valorizando os conhecimentos presentes em seu território. Debate e Júri Simulado: Essencial para explorar a "Dimensão Política do Conhecimento". Através de debates estruturados ou da simulação de um júri, os estudantes exercitam a escuta ativa e a argumentação ao discutir temas como o racismo epistêmico e os conflitos entre diferentes visões de mundo. World Café: Será utilizado como uma ferramenta estratégica para promover o diálogo intercultural e a construção de soluções colaborativas. Após a análise de um estudo de caso ou a apresentação dos projetos, esta metodologia permitirá que os estudantes explorem múltiplas perspectivas em pequenos grupos para, coletivamente, proporem formas de mediação para os conflitos estudados.
Possibilidade de Avaliação	Avaliação processual e formativa: Será o pilar da avaliação, realizada através do acompanhamento contínuo da participação nos debates, do engajamento nos estudos de caso e da colaboração nos projetos. O objetivo é oferecer feedbacks constantes que orientem a aprendizagem e permitam ao estudante compreender sua própria evolução na construção de argumentos e na análise crítica. Autoavaliação: Ao final de cada etapa significativa, os estudantes serão incentivados a refletir sobre seu próprio desenvolvimento. Esta ferramenta é essencial para promover a autonomia e a metacognição, levando-os a avaliar sua capacidade de escuta ativa, a qualidade de seus argumentos e sua contribuição para as atividades em grupo. Texto colaborativo: Como produto de metodologias como a Aprendizagem Baseada em Projetos ou o Estudo de Casos, este instrumento materializa o aprendizado coletivo. Ele permite avaliar a capacidade do grupo de sistematizar informações de fontes diversas, negociar diferentes perspectivas e construir uma análise crítica coesa, aplicando diretamente os conceitos dos objetos de conhecimento. Rubrica de avaliação: Para garantir a transparência e a objetividade na avaliação de atividades qualitativas (como debates, júris simulados e projetos), podem ser utilizadas rubricas com critérios claros. Elas devem focar em aspectos como a profundidade da análise, a clareza na argumentação, o respeito à diversidade de saberes e a criatividade na proposição de soluções colaborativas.
Materiais de Apoio	Documentos Orientadores (SEDU/ES) ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. <i>Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais e</i>

Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Vitória: SEDU, 2023.

Disponível em Livro_Caderno_Orientador_ERER_SEDU_2023.pdf - Google Drive acesso em 16 set.2025.

Essencial para fundamentar a discussão sobre **Racismo Epistêmico e Epistemicídio**. Utilizar os capítulos que abordam a história e a cultura dos povos africanos e indígenas (páginas 39-66) para analisar como seus saberes foram marginalizados e propor práticas pedagógicas decoloniais.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. **Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais.** Vitória: SEDU, 2025.

Disponível em CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf Acesso em:16 set.2025.

Principal fonte para os Estudos de Casos sobre conflitos socioambientais. O caderno oferece dados e contextos sobre as comunidades tradicionais do Espírito Santo, permitindo a análise de tensões entre o conhecimento local e os modelos de desenvolvimento hegemônicos.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. **Programa Educar para a Paz.** Vitória: SEDU, 2024.

Disponível em Link para o Programa Educar para a Paz Acesso em:16 set 2025.

Ferramenta central para o eixo "Mediação de Saberes". Utilizar as seções sobre Comunicação Não-Violenta e Círculos de Construção de Paz para estruturar os debates, júris simulados e as atividades de mediação de conflitos em sala de aula.

REVISTA DIÁLOGOS: a revista que pensa a cultura de paz no ambiente escolar. Vitória: SEDU, v. 1, n. 1, 2025.

Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/07/REVISTA-DIALOGOS-V1-N1.pdf> Acesso em: 16 set. 2025.

Excelente recurso para o eixo "Mediação de Saberes como Ferramenta de Justiça Social". A revista oferece artigos e relatos de práticas que podem ser usados como Estudos de Caso sobre como o diálogo e a convivência são construídos na prática, servindo de inspiração para os debates e júris simulados.

Materiais Acadêmicos e Metodológicos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Metodologia de estudo em ciências sociais. In: _____. *Introdução às Ciências Sociais*. Santa Maria: UFSM, 2014. (p. 42-45).

Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18320/Curso_Lic-Sociol_Introducao-Ciencias-Sociais.pdf Acesso em: 11 set. 2025.

Texto-base para que os estudantes compreendam as diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa, fundamentando a análise dos diferentes tipos de "provas" apresentadas nos Estudos de Caso (laudos técnicos vs. relatos orais).

Estudo de Caso: Metodologia e Aplicação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Estudo de Caso. In: _____. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria: UFSM, 2013. (p. 65-66).

Disponível em: /Curso_Lic-Sociol_Introducao-Ciencias-Sociais.pdf Acesso em: 11 set. 2025.

Leitura instrumental para orientar a aplicação da metodologia do Estudo de Caso. Oferece um roteiro claro de como estruturar a análise, desde a seleção do caso até a apresentação dos resultados.

Recursos Midiáticos (Artigos, Entrevistas e Vídeos)

REZENDE, Justino. Existem outras formas de compreender o mundo. *Infoamazônia*, 10 jan. 2025.

Disponível em existem-outras-formas-de-compreender-o-mundo-diz-cientista-indigena-justino-rezende. Acesso em: 11 set. 2025.

Entrevista: "Existe ciência indígena?" Excelente disparador para a **Retomada Conceitual** no início do módulo. A fala de um pesquisador indígena legitima a discussão sobre a pluralidade de epistemologias e serve para desconstruir preconceitos.

DIPLOMATIQUE BRASIL. Como a ciência pode conversar com os saberes ancestrais. *Le Monde Diplomatique Brasil*, 2022.

Disponível em: <https://diplomatie.org.br/como-a-ciencia-pode-conversar-com-os-saberes-ancestrais/> - Acesso em: 11 set. 2025.

Texto-chave para aprofundar o debate sobre a **"Dimensão Política do Conhecimento"**. Ideal para ser trabalhado em conjunto com a entrevista de Justino Rezende, focando na perspectiva decolonial.

Vídeo:

INSTITUTO CLARO. *Existe ciência indígena?* [Vídeo]. YouTube, 2021.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CXm6dQT1sf4> Acesso em: 11 set. 2025.

Material didático e visual para introduzir o tema da pluralidade epistemológica de forma acessível. Pode ser usado como base para um debate inicial ou como síntese ao final das discussões.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão
Componente	Sociologia
Série	2ª
Trimestre	Segundo
Eixo Estruturante	II - Mediação e Intervenção Sociocultural
Competências do IFA	Competência 4. Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, reconhecendo os saberes tradicionais, o papel dos movimentos sociais e das minorias na construção de conhecimentos e na promoção da diversidade, desenvolvendo iniciativas que fortaleçam a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização dos Direitos Humanos e a inclusão social de forma ética e sustentável. Competência 5. Desenvolver ações de protagonismo juvenil, enquanto agente social, político, ambiental, profissional e cultural, analisando suas identidades e culturas juvenis em diferentes contextos, promovendo reflexões para o planejamento de projetos de vida éticos e conscientes, alinhando aspirações pessoais ao bem-estar coletivo e à transformação social.
Habilidades do IFA	EMIFACHS401 - Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais. EMIFACHS404 - Desenvolver iniciativas que reflitam sobre a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e a preservação dos Direitos Humanos, fortalecendo ações coletivas que busquem transformar realidades sociais e promover a inclusão e a equidade de forma ética e sustentável. EMIFACHS501 - Discutir o papel do jovem como agente social, político, ambiental, profissional e cultural, compreendendo as dinâmicas que moldam suas identidades e expressões nas culturas juvenis contemporâneas.
Objetos de Conhecimento	INDIVÍDUO E SOCIEDADE Refere-se às relações entre pessoas e grupos, evidenciando como estruturas sociais, culturais e históricas moldam experiências

	individuais, coletivas e possibilidades de ação. Desigualdades Estruturais e Lutas por Direitos Problematizar como desigualdades históricas e sociais se manifestam e analisar os processos de resistência e mobilização coletiva para a conquista de direitos e justiça social. Educação Decolonial e Epistemologias do Sul Investigar perspectivas críticas sobre conhecimento, valorizando saberes historicamente marginalizados e promovendo práticas educativas que questionem hegemonias culturais e epistemológicas. Juventudes, Identidades e Protagonismo Social Refletir sobre o papel das juventudes na construção de identidades, na participação social e na promoção de transformações culturais e políticas, fortalecendo o protagonismo juvenil.
Possibilidades de Temas Integradores	TI 01 Direito da Criança e do Adolescente TI 03 Educação Ambiental TI 05 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso TI 06 Educação em Direitos Humanos TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena TI 09 Vida Familiar e Social TI 10 Educação para o Consumo Consciente TI 14 Trabalho e Relações de Poder TI 15 Ética e Cidadania TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

	TI 17 Povos e Comunidades tradicionais
Possibilidades Metodológicas	Aprendizagem baseada em projetos (ABP): É uma metodologia em que os alunos aprendem ao investigar e resolver problemas reais ou relevantes, desenvolvendo um projeto com propósito claro. A aprendizagem acontece de forma prática, colaborativa e com autonomia dos estudantes. Ex: criar um projeto sobre desigualdades sociais no bairro ou cidade, propondo ações de conscientização. Debate: Ex.: o papel da escola e do currículo na reprodução ou no combate às desigualdades (centralidade da ERER e do "enegrecimento" curricular). Estudo de Caso: Consiste na análise profunda de uma situação real, problema social ou acontecimento específico, para que os alunos compreendam conceitos por meio de contextos concretos. Ex. Analisar o caso de um movimento social (como o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - MTST) para entender a luta por moradia e direitos. Também pode ser examinado casos em que populações negras e indígenas são desproporcionalmente afetadas por degradação ambiental. Rotação por Estações: É uma estratégia em que os alunos passam por diferentes "estações" ou "estações de aprendizagem", cada uma com uma atividade diferente sobre o mesmo tema ou tema relacionado. Estimula a autonomia e o engajamento. Ex.: um estudo sobre juventudes, cada estação pode abordar um tema: cultura jovem, redes sociais, educação, etc.
Possibilidade de Avaliação	Avaliação Processual e Formativa: Será o pilar da avaliação, realizada através do acompanhamento contínuo da participação nos debates, do engajamento nos estudos de caso e da colaboração nos projetos. O objetivo é oferecer feedbacks constantes que orientem a aprendizagem e permitam ao estudante compreender sua própria evolução na construção de argumentos e na análise crítica. Autoavaliação: Ao final de cada etapa significativa, os estudantes deverão ser incentivados a refletir sobre seu próprio desenvolvimento. Esta ferramenta é essencial para promover a autonomia e a metacognição, levando-os a avaliar sua capacidade de escuta ativa, a qualidade de seus argumentos e sua contribuição para as atividades em grupo. Texto Colaborativo: Como produto de metodologias como a Aprendizagem Baseada em Projetos ou o Estudo de Casos, este instrumento materializa o aprendizado coletivo. Ele permite avaliar a capacidade do grupo de sistematizar informações de fontes diversas, negociar diferentes perspectivas e construir uma análise crítica coesa, aplicando diretamente os conceitos dos objetos de conhecimento.

	Rubrica de Avaliação: Para garantir a transparência e a objetividade na avaliação de atividades qualitativas (como debates, júris simulados e projetos), podem ser utilizadas rubricas com critérios claros. Elas devem focar em aspectos como a profundidade da análise, a clareza na argumentação, o respeito à diversidade de saberes e a criatividade na proposição de soluções colaborativas.
Materiais de Apoio	Formação Letramento Racial. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/1.-Letramento-racial-livro-1.pdf Acesso em 10 de set. de 2025. Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais no Espírito Santo. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1O9TzW8BZAAEDk-tYVVTtAMFqADqvrxi/view . Acesso em 10 set. de 2025. ROCHA, J. A. L. Cartilha de Orientação para Vítimas de Discurso de Ódio. FGV: Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/c1209bff-d909-478b-915b-dd8282693ece/content . Acesso em 10 set. De 2025

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
Componente	Sociologia
Série	2ª
Trimestre	Terceiro
Eixos Estruturantes	III - Inovação e Intervenção Tecnológica IV - Mundo do Trabalho e Transformação Social
Competências do IFA	Competência 2. Avaliar as interações entre as atividades humanas e o espaço geográfico, discutindo os impactos ambientais e suas implicações socioambientais, incluindo o racismo ambiental, propondo soluções éticas e sustentáveis, e promovendo a consciência e o consumo responsável nos âmbitos local, regional, nacional e global. Competência 3. Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.
Habilidade do IFA	EMIFACHS204 - Explorar ferramentas tecnológicas emergentes, na implementação de projetos sustentáveis, fundamentados na consciência socioambiental e no consumo responsável, com o objetivo de minimizar impactos ambientais e promover uma relação equilibrada entre sociedade e natureza. EMIFACHS301 - Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.

Objetos de Conhecimento	CULTURA E SOCIEDADE Refere-se às interações entre práticas culturais, tecnologias e transformações sociais, destacando como mudanças globais influenciam identidades, trabalho e relações socioambientais. Globalização, Cultura e Identidades na Era Digital Analisar como a globalização e as tecnologias digitais moldam culturas, práticas sociais e a construção de identidades, promovendo reflexão crítica sobre conectividade e diversidade cultural. Tecnologia, Trabalho e Desigualdade no Século XXI Investigar como as inovações tecnológicas impactam o mundo do trabalho, gerando novas oportunidades e desafios, e como contribuem para a reprodução ou redução de desigualdades sociais. Inovação Tecnológica e Intervenção Socioambiental Refletir sobre o papel da tecnologia na transformação de ambientes naturais e sociais, incentivando práticas sustentáveis e soluções criativas para problemas socioambientais.
Possibilidades de Temas Integradores	TI 03 Educação Ambiental TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena TI I0 Educação para o Consumo Consciente TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia TI 14 Trabalho e Relações de Poder TI 17 Povos e Comunidades tradicionais.
Possibilidades Metodológicas	Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Metodologia central para o desenvolvimento do projeto de "ativismo digital", permitindo aos estudantes explorarem ferramentas tecnológicas para implementar uma ação de intervenção socioambiental que pode ser focado em uma questão socioambiental local (ex: mapeamento de áreas de descarte irregular de lixo, campanha de conscientização sobre o consumo de água, denúncia de racismo ambiental).

	Estudo de Casos: Pode ser utilizado para analisar o impacto das transformações tecnológicas nos arranjos produtivos do Espírito Santo e para investigar casos de racismo ambiental. E no impacto das redes sociais e das plataformas de streaming na cultura local e nas formas de sociabilidade, especialmente no contexto capixaba. Rotação por Estações: Pode ser usada para que diferentes grupos explorem simultaneamente diversas ferramentas tecnológicas emergentes antes de escolherem qual aplicar em seus projetos. Debate e Roda de Conversa: Essenciais para discutir as implicações éticas e sociais da globalização, das novas tecnologias e das transformações no mundo do trabalho. Podendo discutir sobre as novas configurações do trabalho (uberização, home office, infoprodutores) e seus desafios em termos de direitos, saúde mental e desigualdade social.
Possibilidade de Avaliação	Acompanhamento Contínuo (Avaliação Processual): Observação e registro do engajamento dos estudantes ao longo de todo o desenvolvimento do projeto (ABP). O foco será em como os grupos pesquisam o problema, exploram as ferramentas tecnológicas, colaboram entre si e superam os desafios, permitindo feedbacks constantes. Autoavaliação: O estudante será incentivado a refletir sobre seu papel no projeto, considerando seus avanços e dificuldades no uso das tecnologias, na análise do conflito socioambiental e em sua contribuição para a ação coletiva. Produção colaborativo (projeto final): O principal instrumento avaliativo será o próprio projeto de "ativismo digital". A avaliação incidirá sobre o produto entregue pelo grupo (a campanha, o mapa interativo, o vídeo de denúncia, o plano de ação), que materializa a aplicação de todo o conhecimento construído no módulo. Rubrica de avaliação: Para garantir a transparência e a objetividade na avaliação do projeto final, será utilizada uma rubrica com critérios claros, como: Relevância do problema escolhido; Uso criativo da tecnologia; Fundamentação teórica; Impacto potencial: Viabilidade e alcance da solução ou da denúncia proposta pela intervenção.
Materiais de Apoio	Caderno Metodológico ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Caderno metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em: CADERNO METODOLÓGICO CO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS.pdf. Acesso em: 11 set. 2025.

Fundamenta planejamento de atividades sobre diversidade cultural, territorialidade e preservação ambiental. Permite mediar debates, estudo de casos e análise de impactos socioambientais.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). **PIC Júnior Pesquisador do Futuro: Práticas em Iniciação Científica e Educação Ambiental, Vols. 1.** Vitória: SEDU / FAPES, 2025. Disponível em: CADERNO-METODOLOGICO-PIC-JUNIOR-VOLUME- . Acesso em: 11 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). **PIC Júnior Pesquisador do Futuro: Práticas em Iniciação Científica e Educação Ambiental, Vols. 2.** Vitória: Disponível em: CADERNO-METODOLOGICO-PIC-JUNIOR-VOLUME . Acesso em: 11 set. 2025.

Caderno Orientador

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. **Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.**

Vitória: SEDU, 2023. Disponível em: CADERNO ORIENTADOR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (páginas 30, 31|39 a 43). Acesso em: 11 set. 2025.